

Solana Long Short
FIC de FIM +1.96%Solana Absolutto
FIC de FIM +0.90%

Ibovespa -3.92%

Vol 30D Ibovespa 25.68%

USDBRL +2.42%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.67%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

2015 passou e vai deixar poucas saudades. Seja em função do aumento do desemprego, da inflação de dois dígitos, da dilacerante desaceleração econômica, dos escândalos políticos ou ainda do reflexo de todos estes fatores sobre os mercados - depreciação de 49% do Real, aumento da curva futura de juros e queda de 13% do Ibovespa. Para coroar este ano de poucos júbilos, o PIB referente ao terceiro trimestre do ano, divulgado em dezembro, apresentou uma contração de 4.5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a agência de risco Fitch também rebaixou a nota de crédito soberano. Voltamos a ser, oficialmente, um país com grau de investimento especulativo.

Um novo modelo econômico foi lançado ao longo dos últimos anos e, naufragou. Agora, um de seus principais capitães, alçado à almirante, procura domar investidores desconsolados com promessas ortodoxas, como a reforma previdenciária e o enxugamento da máquina pública. Medidas diametralmente opostas aos pleitos do partido do governo, cuja sustentação no Congresso já vem frágil há tempos. Em meio ao fisiologismo político, nem mesmo os demais partidos que ainda se auto proclamam "da base" se mostram interessados em defender tais medidas impopulares, ainda mais em ano eleitoral e quando o próprio partido governista procura se desassociar destas medidas na mídia.

No âmbito partidário, o PMDB foi o destaque do mês. O pedido de demissão de Eliseu Padilha e o vazamento da carta do vice presidente Michel Temer à presidente Dilma Rousseff indicavam a eminência de um racha do partido com o governo, quando, na verdade, quem acabou dividido foi o próprio PMDB. Entre o afastamento e a reconquista do cargo de líder do partido na Câmara pelo deputado Leonardo Picciani se passaram vários episódios de declarações de apoio e de oposição ao governo por parte de peemedebistas.

Neste meio tempo, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, aceitou instaurar o pedido de *impeachment*. Uma chapa "paralela" de deputados foi eleita para compor o Comitê Especial e, posteriormente, destituída pelo STF, que alterou significativamente o rito definido por Cunha. Esta guerra ainda pode contar com mais batalhas a partir de fevereiro, com questionamentos de deputados ao STF e a possível evocação de "conflito entre poderes" na tentativa de restaurar procedimentos anteriores.

No âmbito internacional os destaques do mês foram:

- i) o aumento de juros nos Estados Unidos - o primeiro desde 2006;
- ii) a queda de 35% na cotação do petróleo tipo *Brent* - influenciada pela decisão do Congresso norte americano de retirar a restrição à exportação da *commodity*, vigente desde 1975;
- iii) a depreciação contínua e gradativa do Renminbi;
- iv) a decepção com o Banco Central Europeu após anúncio de medidas aquém das expectativas do mercado; e
- v) a vitória da oposição venezuelana, que obteve 112 assentos de um total de 163 nas eleições legislativas. É a primeira vez em 16 anos que a oposição consegue conquistar a maioria.

Olhando para frente, o horizonte de curto prazo brasileiro se assemelha a uma névoa espessa e fétida, resultante do "carrego estatístico" do PIB de 2015 para 2016: uma retração econômica por volta de 2%. Os esperançosos oscilam entre a crença no *impeachment* - que, mesmo que ocorra, não deveria resultar em reformas estruturais por parte do PMDB devido ao custo político - e a esperança de que em 2018 tudo pode mudar. Cenário amargo para a travessia 2016-2017...

Dias melhores virão.

Para aqueles que ainda não tiveram a chance de assinar a iniciativa do Ministério Público Federal contra a corrupção, segue o endereço do site - (<http://www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/10-medidas>). Será uma ótima maneira de começar 2016 tomando uma atitude simples e que efetivamente pode ajudar a moldar um Brasil melhor ao longo do tempo.

A todos, um excelente 2016!

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Absolutto +0.90%
FIC de FIM

Ibovespa -3.92%

Vol 30D Ibovespa 25.68%

USDBRL +2.42%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.67%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

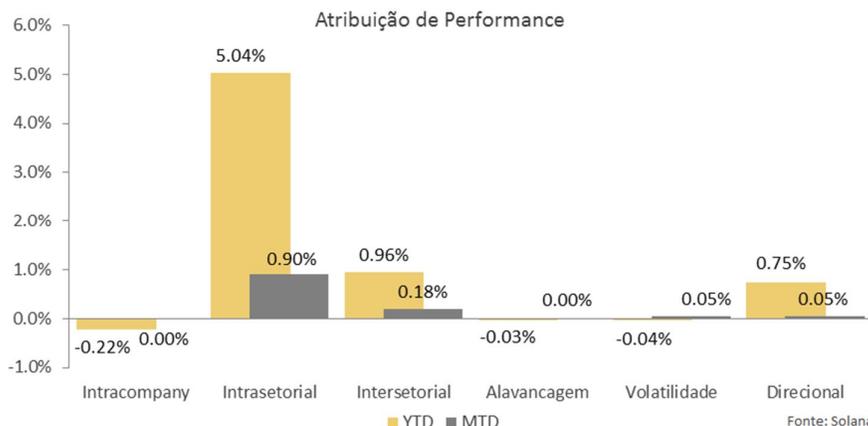
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.96%	14.47%	31.87%
CDI	1.16%	13.23%	27.39%
Ibovespa	-3.92%	-13.31%	-19.98%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
GGBR3 x GGBR4	0.16%
HYPE3 x PCAR4	0.16%
BEEF3 x BRFS3	0.15%
LAME3 x LAME4	-0.15%
GOAU4 x IND	-0.08%
CCRO3 x EMBR3	-0.07%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destques Positivos:

GGBR3 x GGBR4 0.16%

Apesar da redução do desconto entre as classes de ações da Gerdau no mês de dezembro, ainda acreditamos que a distorção de preço está elevada, devendo convergir ao longo do tempo.

HYPE3 x PCAR4 0.16%

As ações do Pão de Açúcar apresentaram forte queda no mês de dezembro (14%), refletindo as notícias de um mês fraco em vendas, incluindo o Natal (o pior dos últimos 10 anos). Também, a deterioração da economia no país deve fazer com que as vendas do grupo demorem mais a se recuperar, ficando em um dígito baixo de crescimento no segmento de alimentos e em um dígito alto de queda nos bens duráveis.

BEEF3 x BRFS3 0.15%

A Minerva apresentou forte valorização no mês de dezembro (16.5%), consequência do anúncio da entrada do grupo Salic (Arábia Saudita) no controle da empresa, através de um aumento de capital de R\$ 746MM (19.95% de participação). Esse recurso será utilizado para fortalecer o caixa da empresa, diminuindo sua alavancagem e permitindo a continuidade do processo de aquisições na América do Sul.

Destques Negativos:

LAME3 x LAME4 -0.15%

As ações ON das Lojas Americanas estão negociado a um desconto excessivo em relação às PNs. Acreditamos que no longo prazo esta diferença tende a ser reduzida.

GOAU4 x IND -0.08%

Em dezembro, as ações da Metalúrgica Gerdau caíram 16%, ao passo que o índice Bovespa caiu 4%. Apesar da performance das ações da Metalúrgica Gerdau ter sido a melhor dentre as empresas siderúrgicas no período, ainda assim foi negativa, como reflexo da situação delicada enfrentada pelo setor, que sofre com a continua deterioração da demanda no mercado interno e com o excesso de capacidade de produção no mundo, pressionando os preços de aço.

CCRO3 x EMBR3 -0.07%

A volatilidade gerada pela substituição de Joaquim Levy no Ministério da Fazenda teve impacto em vários papéis da bolsa ao longo de dezembro. As ações de Embraer se valorizaram, junto com o câmbio, devido a exposição das suas receitas à moeda americana. Já as ações da CCR sofreram com a desconfiança na economia doméstica e a volatilidade dos juros de longo prazo. Durante o mês, a CCR realizou uma captação de R\$ 400 milhões ao custo de 124% do CDI, extremamente elevado se comparado ao custo médio da dívida da empresa, próximo a 110% do CDI.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Absolutto +0.90%
FIC de FIM

Ibovespa -3.92%

Vol 30D Ibovespa 25.68%

USDBRL +2.42%

CDI +1.16%

IPCA+Yield IMAB +1.67%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

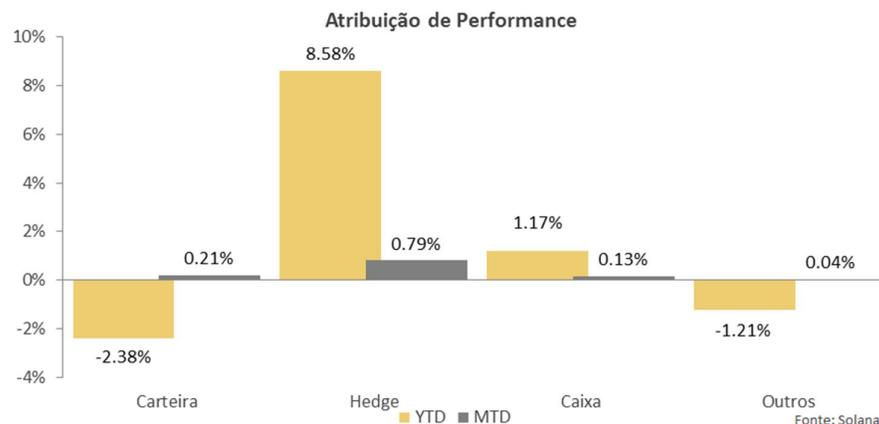
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.90%	2.92%	11.86%
CDI	1.16%	13.23%	27.34%
IPCA+YIMAB	1.67%	17.67%	35.41%
Ibovespa	-3.92%	-13.31%	-20.10%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
GETI4	0.91%
KROT3	0.38%
CTIP3	0.07%
PMAM3	-0.48%
ITSA4	-0.28%
VALE5	-0.20%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

GETI4 0.91%

As ações de AES Tietê subiram 9,6% no mês de dezembro reflexo principalmente de dois eventos: 1) a venda de 90 MW no leilão de energia A1 realizado pela Aneel no dia 11 de dezembro, reduzindo consideravelmente sua exposição ao mercado de curto prazo em 2016 e 2017, e 2) a conclusão da reestruturação societária e criação das units TIET11, compostas por 4 ações PN e 1 ação ON, elevando o nível de liquidez das ações. Acreditamos que as ações da AES Tietê ainda possuem potencial de valorização, dado o crescente nível de contratação de energia, aumento da liquidez, além da redução dos riscos do setor de energia elétrica com a normalização do volume de chuvas nos reservatórios.

KROT3 0.38%

As ações da Kroton apresentaram alta de 3% em dezembro, recuperando parte da queda verificada em novembro. Foram divulgadas pelo MEC as notas de qualidade das instituições, como o IGC, IPC e ENADE, mostrando que a Kroton continua focada na melhora da qualidade de seus cursos. Para o médio e longo prazos continuamos acreditando nos fundamentos da Kroton, baseados na excelência de sua gestão, sinergias potenciais no processo de consolidação com a Anhanguera, o projeto KSL 2.0 e novos movimentos de fusões e aquisições com a entrada dos recursos da venda da Uniasselvi.

CTIP3 0.07%

Após recusar a proposta feita pela BM&F Bovespa de R\$ 39 por ação, as ações de Cetip tiveram sua performance sustentada pela expectativa de uma nova proposta com valor superior ao inicialmente ofertado.

Destaques Negativos:

PMAM3 -0.48%

As ações da Paranapanema caíram 3% no mês de dezembro, apesar das notícias positivas para os processadores de cobre (*smelters*) ao longo do mês. No início de dezembro, nove dos maiores processadores de cobre da China anunciaram o corte de 350 mil toneladas de produção em 2016, indicando que a oferta de cobre processado seguirá disciplinada. Posteriormente, a chinesa Jiangxi Copper e a chilena Antofagasta anunciaram um acordo que define a remuneração dos processadores de cobre em 97,35 dólares por tonelada no ano de 2016, uma queda de 9% em dólares em comparação ao ano de 2015, porém acima das expectativas do mercado.

ITSA4 -0.28%

As ações de Itausa (ITSA4) apresentaram queda de 3,4% no mês de dezembro, seguindo a queda dos bancos (ITUB4 - 4,5%, BBAS - 8%, BBDC4 - 4,3%), que acreditamos ter ocorrido em função da instabilidade política, em especial com a troca do Ministro da Fazenda. Continuamos acreditando que as ações da Itausa possuem potencial de valorização, em função do desconto em relação às ações do Itaú.

VALE5 -0.20%

Resultado negativo decorrente da redução no prêmio dos derivativos detidos pelo fundo.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Absolutto +0.90%
FIC de FIM

Ibovespa -3.92% Vol 30D Ibovespa 25.68% USBRL +2.42% CDI +1.16% IPCA+Yield IMAB +1.67%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2015. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início			
2013	FUNDO												0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI												319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%			
	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%			
2015	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%			
	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%			

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013	FUNDO												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB												1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%		
	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%		
	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.31%	0.81%	0.90%	2.9%	11.9%		
	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.4%		
	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.3%	-20.1%		

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827
www.btgpactual.com | ouvidoria@btgpactual.com



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015